

INVESTIMENTOS DIRETOS EXTERNOS DA CHINA: PRINCIPAIS SETORES DE APLICAÇÃO NA AMÉRICA LATINA 2005 – 2013

Autora: Raíssa Mattana (UFRGS)

Orientadora: Jacqueline A. Haffner (UFRGS)



pro  pesq
Pró-Reitoria de Pesquisa - UFRGS

INTRODUÇÃO: A China tem se convertido em um país chave para o financiamento mundial, dado o grande volume de IED por ela fornecido nos últimos anos para o mundo. A China tem concentrado investimentos em economias em desenvolvimento, e vem contribuindo a um ciclo inédito de crescimento, redução da pobreza e internacionalização de economias emergentes.

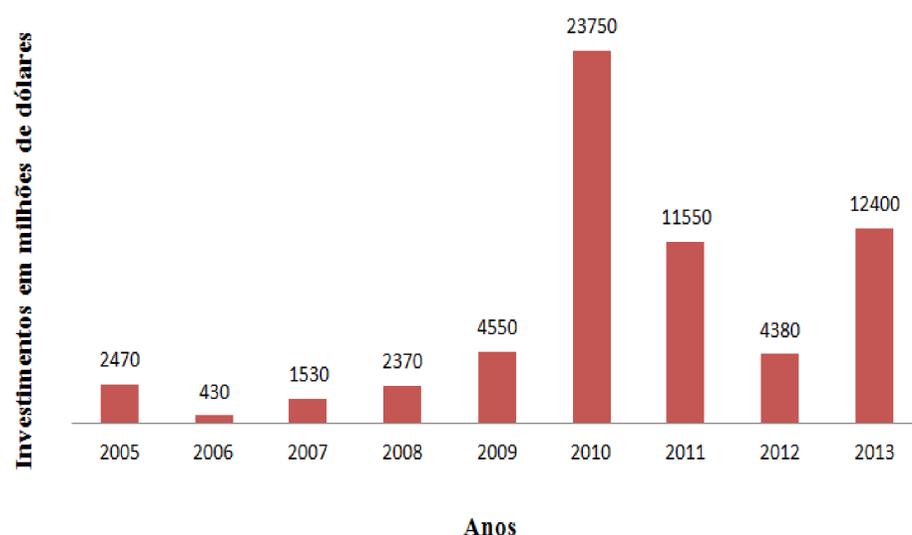
OBJETIVOS: A presente pesquisa pretende analisar a importância dos Investimentos Externos Diretos (IED's) provenientes da China para a América Latina, detalhando os principais setores e países que atraíram tais investimentos.

METODOLOGIA: Busca-se desenvolver nesta pesquisa: (i) pesquisa de fontes de dados; (ii) coleta de dados do *think thank The Heritage Foundation* dos IED's chineses na América Latina no período de 2005-2013; (iii) construção de gráficos e planilhas para uma explanação visual dos resultados; e (iv) vinculação dos resultados com uma possível mudança na realidade política e/ou social inserida no país de destino.

HIPÓTESE: Os três fatores principais que têm propiciado os investimentos na região nas últimas décadas têm sido o acesso aos recursos naturais, que são o maior interesse chinês, a expansão nos mercados estrangeiros e o aumento da produtividade.

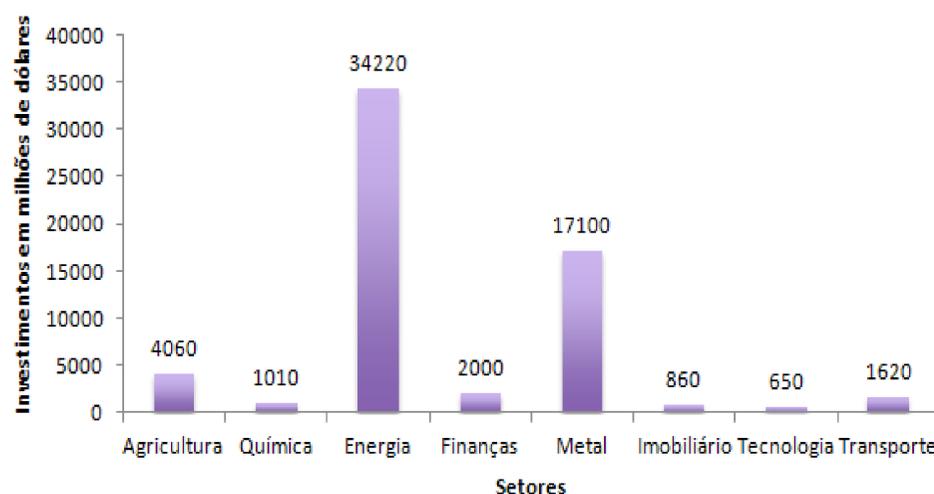
CONCLUSÕES PRELIMINARES: A China tem sido e continuará a ser um ator central no processo acelerado de mudanças na geografia econômica mundial. Espera-se que no ano de 2017 o seu produto interno bruto (PIB), medido em paridade de poder, ultrapasse o dos Estados Unidos, tornando-se a primeira economia do planeta. Estes dados históricos coincidem com um aumento acentuado das relações comerciais da China com as economias emergentes e em desenvolvimento. Na verdade, as políticas e instituições que moldam as áreas de cooperação é que irão alterar esse padrão, a partir da diversificação da exportação orientada somente para o mercado chinês e asiático, e que também é uma das principais tarefas a cumprir para o desenvolvimento da América Latina.

IED's Chineses na América Latina



Fonte: The China Global Investment Tracker Autora: Raíssa Mattana

IED's Chineses na América Latina no período de 2005-2013



Fonte: The China Global Investment Tracker Autora: Raíssa Mattana

BIBLIOGRAFIA:

- ROSALES, Osvaldo (Santiago do Chile). Cepal (Org.). **La República Popular China y America Latina y el Caribe: Diálogo y cooperación ante los nuevos desafíos de la economía global**. 524. ed. Santiago do Chile: Nações Unidas, 2012.
- _____. Cepal (Org.). **China y America Latina y el Caribe: Hacia una relación económica y comercial estratégica**. 114. ed. Santiago de Chile: Nações Unidas, 2012.
- _____. Cepal (Org.). **Promoción del Comercio y la inversión con China: Desafíos y oportunidades en la experiencia de las cámaras empresariales latinoamericanas**. 959. ed. Santiago de Chile: Nações Unidas, 2013.
- VENTURA, Christophe. A China, a vaca e o leite. **Le Monde Diplomatique Brasil**. São Paulo, p. 30-31. set. 2014.

Contato: raissa.mattana@gmail.com

Trabalho Exposto no XXVI Salão de Iniciação Científica da UFRGS

Porto Alegre, 20 a 24 de Outubro de 2014



Jovens Talentos
para a Ciência

